

C/c a todo o pessoal - internet e mails
cópia em papel:  Ana Patrícia *silveira*

DGPGF - Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Visto

A EME é alheia à data de receção (*) referida no documento, foi remetida a imprensa para a SG e reencaminhada posteriormente para o GEF (em tempo).

Exmo. Senhor
Diretor Executivo da Editorial do Ministério da Educação e Ciência
Dr. Vitor Godinho Boavida
Estrada de Mem Martins, 4
S. Carlos
Apartado 113

[Signature]
29/10/2012

[Signature] 29/10/2012

S/ referência

S/ comunicação

N/ referência:

04438 12.OUT 22

ASSUNTO: SIADAP 1 - Avaliação 2011

Junto de envia o parecer com análise crítica da autoavaliação do serviço que V. Exa. dirige, de acordo com o disposto nos números 1 e 2 do artigo 17.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. O mesmo foi enviado a Sua Excelência o Ministro da Educação e Ciência.

Com os meus cumprimentos,

O Diretor-Geral
[Signature]
(Edmundo Gomes)

Autoavaliação de 2011

Fundamentação técnica do parecer da Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira

FICHA TÉCNICA

Ministério	Educação e Ciência
Entidade avaliadora	Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira
Entidade avaliada	Editorial do Ministério da Educação e Ciência (EMEC)
Natureza	Organismo dotado de autonomia administrativa e financeira.
Tutela	Ministro da Educação e Ciência
Ano em avaliação	2011
Período em que decorreu a análise crítica da autoavaliação	10 a 13 de setembro de 2012.
Menção proposta pelo dirigente máximo na Autoavaliação	<i>Bom</i>
Parecer da DGPGF/Proposta de Menção	A EMEC atingiu todos os objetivos do QUAR 2011 (sete), tendo superado nove dos indicadores e atingido quatro, não havendo registo de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes; pelo que se concorda com a avaliação de <i>Desempenho bom</i> .

Análise crítica: Fundamentação / Constatações	
Resultados alcançados e justificação de desvios significativos	<p>Sim.</p> <p>O relatório apresenta uma descrição muito detalhada das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, apresentando uma análise aprofundada sobre os mesmos.</p> <p>A EMEC "atingiu todos os objetivos do QUAR, tendo superado 4 dos seis definidos", pelo que se justifica a atribuição de <i>Desempenho Bom</i>.</p>
Revisão de objetivos, indicadores ou metas	<p>Não</p> <p>Não se verificou qualquer alteração de objetivos, indicadores ou metas.</p>
o) Apreciação por parte dos utilizadores da quantidade e qualidade dos serviços prestados	<p>Sim.</p> <p>A fim de conhecer a opinião dos utilizadores, foram aplicados dois instrumentos – o questionário Avaliação do Serviço Prestado e a informação apurada sobre Avaliação das Condições de Adjudicações Perdidas para a Concorrência.</p> <p>Foram enviados 354 questionários tendo sido a taxa de resposta de 72% (254); relativamente à avaliação global, 57% dos respondentes considerou Muito Bom em questões específicas verificou-se um</p>

	ligeiro decréscimo do grau de satisfação.
b) Informação detalhada sobre o sistema de controlo interno (SCI)	<p>Sim.</p> <p>Existe uma secção com informação muito detalhada acerca dos procedimentos de controlo interno implementados no organismo, tendo como referente a lista de verificação disponibilizada no documento técnico N.º 1/2010 <i>Avaliação dos serviços. Linhas de Orientação Gerais (GT CCAS)</i>.</p>
c) Referência às causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes	<p>Não.</p> <p>Não há registo de incumprimento de ações ou projetos.</p>
d) Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho, evidenciando as condicionantes que afectaram os resultados a atingir	<p>Sim.</p> <p>A EMEC utilizou a análise SWOT para “ a identificação dos pontos de apoio, para o desenvolvimento com êxito do plano estratégico, e as debilidades, para se poder corrigir ou introduzir medidas e procedimentos de reestruturação”. Esta análise teve como referente os seguintes parâmetros, como as pessoas, a orgânica e personalidade jurídica, os produtos/serviços, a situação financeira, diagnóstico de equipamento, envolvente externa e oportunidades.</p>
e) Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação	<p>Sim.</p> <p>A EMEC apresenta um gráfico com a evolução da EMEC no ranking das maiores empresas gráficas a operar em Portugal, de 2003 a 2009, publicado na revista <i>Do Papel</i>, de setembro de 2011.</p>
f) Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço	<p>Sim.</p> <p>Na formulação do mapa estratégico e na elaboração do QUAR são envolvidos chefias e técnicos; a monitorização do plano de atividades conta também com a participação dos diversos intervenientes.</p>
Comparação das unidades homogêneas (artigo 16.º)	<p>Não.</p> <p>Não existem unidades homogêneas com as quais a EMEC se possa comparar.</p>
Fiabilidade do sistema de indicadores de desempenho (n.º2 art.25.º)	<p>Sim.</p> <p>A informação abundante acerca das atividades e resultados do desempenho da EMES, sugere a fiabilidade do seu sistema de indicadores de desempenho.</p>
Coerência entre os elementos do QUAR e os documentos previsionais legalmente previstos	<p>Sim.</p> <p>As atividades descritas no relatório e os resultados alcançados são coerentes com o QUAR e outros instrumentos de gestão, como o Plano de Atividades.</p>
Estrutura do relatório (alínea e) do artigo 8 e orientações técnicas do CCAS)	<p>Sim.</p> <p>Segue as orientações técnicas constantes do documento técnico N.º 1/2010 <i>Avaliação dos serviços. Linhas de Orientação Gerais (GT CCAS)</i>.</p>
Cumprimento da data limite de entrega do relatório – 15 de Abril	<p>Não.</p>

2012	Data de receção do relatório na DGPGF: 9 de julho de 2012.  Desvio: cerca de 3 meses
Identificação de boas práticas	Sim. Embora sem uma secção específica sobre esta matéria, o relatório evidencia o rigor colocado na gestão da EMEC e a análise dos resultados, nomeadamente através da análise SWOT, como estratégia que poderá identificar problemas e soluções para os mesmos, nomeadamente em matérias que têm a ver com a diminuição da faturação.

O Diretor-Geral


(Edmundo Gomes)